



Nº 564 : 06 de setembro de 2017 : Feira de Santana-BA

CARAVANA MOC 50 ANOS

Caravana MOC 50 Anos percorre o município de Santaluz

A caravana do Movimento de Organização Comunitária (MOC) chegou à cidade de Santaluz nessa sexta-feira, 01 de setembro, com a participação de agricultores e agricultoras familiares, profissionais de ensino, crianças, adolescentes, jovens, e homens e mulheres do campo. No período da manhã aconteceu a abertura do evento com oficinas temáticas e seminários no Colégio Estadual Tarcilina Borges. Logo após foi dado início ao percurso da carreata por volta das 14:00h, com concentração na escola seguindo pelas principais avenidas do município com destino ao Sisal Clube. A história MOC 50 anos é a história de crianças, jovens, homens e mulheres das diferentes gerações que se espalharam pelo sertão e muitas delas foram apresentadas em depoimentos emocionantes. Um momento especial e dos mais emotivos do dia aconteceu durante uma homenagem póstuma a Rosania Trabuço, jovem, líder sindical que teve importantes contribuições nos debates de juventude, cooperativismo, luta das mulheres, empoderamento político e social. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

CAMPANHA

Em Santaluz mulheres pedem divisão justa do trabalho doméstico

Direitos são para mulheres e homens. Responsabilidade também. Esta é a proposta da Campanha "Pela Divisão Justa do Trabalho Doméstico" lançada em oficina regional promovida pelo MOC sobre relações sociais de gênero e feminismo, que aconteceu em Santaluz neste 1º de setembro durante a passagem da Caravana MOC 50 Anos naquele município. Iniciada no dia anterior, 31 de agosto, a oficina mediada por Selma Glória e Ádila da Mata, do Programa de Gênero do MOC, além do lançamento da Campanha trouxe a reflexão sobre as relações de gênero e os papéis atribuídos a homens e mulheres, bem como essas relações afetam o cotidiano das mulheres no meio rural. Cantorias, debates, palavras de ordem e confecção de cartazes foi a maneira de expressar o sentimento do grupo em relação à proposta da Campanha lançada pela Rede Feminismo e Agroecologia do Nordeste, e apoiada por diversas instituições, dentre elas o MOC. [Continue lendo no site do MOC](#)

ECONOMIA SOLIDÁRIA

Expojacuípe discute agricultura familiar e fortalece economia solidária

O Território Bacia do Jacuípe realizou nesses 01 e 02 de setembro, sua primeira Feira Territorial Expositiva de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Expojacuípe) que aconteceu na Escola Família Agrícola de Pintadas (EFAP), no município de Pintadas. Diversos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) assessorados pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC) e integrantes da Arco Sertão participaram com a exposição e comercialização de diversos produtos da agricultura familiar e economia solidária. Os visitantes ficaram encantados ao conhecer as experiências de diversos grupos de produção, formados em sua maioria por mulheres rurais e puderam perceber como a articulação de mulheres de forma coletiva e solidária contribui para o fortalecimento da autonomia feminina, para a geração de renda e o desenvolvimento local. Caprinos, ovinos e bovinos também foram expostos por produtores rurais.

DIREITOS

Crianças e adolescentes de Santaluz apresentam temáticas relacionadas aos seus Direitos

Jovens das comunidades de Mucambinho, Rose, Jitaí e Miranda, localizadas no município de Santaluz, participaram da "Feira de Saberes e Fazeres sobre os Direitos das Crianças e Adolescentes e Desenvolvimento Comunitário" que aconteceu durante a passagem da Caravana MOC 50 Anos, naquele município. Cada comunidade apresentou um Direito. Mucambinho abordou sobre o direito à Educação Contextualizada trazendo um pouco sobre a história do Projeto Baú de Leitura. A comunidade de Miranda versou sobre o direito à Alimentação Saudável trazendo sua definição e a importância da produção de alimentos com base agroecológica e livres de agrotóxicos. Futebol, vôlei, pipa, passeios de bicicleta, aulas de xadrez, violão e grupos culturais como o "Zumba", "Rosas Vivas" e a "Noite de Luar", foram alguns tipos de lazer citados pelos jovens da comunidade de Rose ao falar sobre este direito. Para finalizar, a comunidade de Jitaí apresentou em forma de verso sobre o direito de acesso à saúde, citando a luta para conseguir a instalação na comunidade de uma unidade básica de saúde para as famílias e a importância de ter esse direito garantido com qualidade. A oficina integra o Projeto Cir'andando pelos Direitos, desenvolvido pelo MOC, com apoio da instituição internacional Kinder not hilfe (KNH). [Leia mais no site do MOC](#)

AGROECOLOGIA

Agricultores/as trocam experiências sobre práticas agroecológicas

Durante a passagem da Caravana MOC 50 Anos em Santaluz nesse 1 de setembro, um canto sagrado à mãe terra deu início a oficina com agricultores e agricultoras familiares que participaram no dia anterior, 31 de agosto, de intercâmbio na comunidade de Lagoa Suja, naquele município. A atividade propôs um debate e reflexão sobre as vivências e trocas de experiências durante o intercâmbio que reuniu 30 agricultores/as de Araci e Santaluz. O grupo dialogou sobre o que viram durante o intercâmbio principalmente sobre práticas de produção e manejo. Também foi a música e muito samba de roda que encerrou a atividade integrante da Chamada Pública de ATER desenvolvido pelo MOC/SDR/Bahiater. [Leia mais no site do MOC.](#)

EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA

Técnicos realizam visita de campo com foco na educação contextualizada e alimentação saudável

A Comunidade Queimada do Cedro localizada no município de Conceição do Coité recebeu técnicos do MOC nessa segunda-feira (04) em visita a duas propriedades rurais e a Escola Municipal Santa Rita. O intercâmbio faz parte das ações do projeto "Saberes e fazeres do Semiárido: direito a educação contextualizada e alimentação saudável", desenvolvido pelo MOC com apoio da Terre Des Hommes (TDH). "As visitas objetivam visualizar as questões de ATER, a produção e a comercialização dos produtos da agricultura familiar com foco na alimentação saudável e educação contextualizada", ressalta Ana Paula Duarte, técnica do MOC do Programa de Educação do Campo Contextualizada (Peconte) Luciana Pinto, coordenadora nacional da TDH, entidade internacional apoiadora do projeto participou das atividades para monitoramento das ações práticas.

Visite-nos nas redes sociais:

[Facebook do MOC](#)

[Site do MOC](#)

[#2017MOC50anos](#)

[#PorUmSertaoJusto](#)

AGENDE-SE

07 de setembro: Grito dos Excluídos

11 a 14 de setembro: Stand Institucional do MOC com publicações da entidade além da exposição de produtos da agricultura familiar e economia solidária, em Salvador, na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA)

14 de setembro: Sessão Solene no plenário principal da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), em Salvador, em homenagem aos 50 anos do MOC

29 de setembro: Caravana MOC 50 anos em Nova Fátima